

ANÁLISE DO LIVRO “A MULHER V” SOB O PONTO DE VISTA DO DISCURSO FEMINISTA (APOIO UNIP)

Aluno: Carlos Henrique dos Reis Radiche

Orientadora: Profa. Dra. Marcia Selivon

Curso: Letras

Campus: Marquês

O objetivo deste estudo é analisar tecnicamente as formas discursivas do livro “A Mulher V: Moderna, à Moda Antiga”, de Cristiane Cardoso, em relação às mulheres que são o alvo desse discurso religioso. É necessário entendermos que as formações discursivas têm grande peso ideológico, quer seja político ou religioso. É pelo peso ideológico da formação discursiva que se escolhe naquele meio discursivo o que deve e o que não deve ser dito. As formações ideológicas das mulheres da Igreja Universal do Reino de Deus – IURD - esperam um discurso com peso semântico de preconceito e machismo, mas que, para elas, é aceitável e plausível. Uma das características de doutrinação é fazer com que o doutrinado aprenda, mas não compreenda. Segundo Oliver Reboul, a doutrinação é aprender sem compreender aquilo que poderíamos aprender inteligentemente porque, quando aprendemos sem compreender, chegará um ponto em que não questionaremos nada e, com isso, seremos alvos fáceis da doutrinação. Para Reboul, o objetivo da lavagem cerebral é transformar a vítima fragilizada em um novo ser. Aqui podemos fazer um adendo e dizer: a lavagem cerebral consiste em tentar, com o peso ideológico da doutrinação, transformar o sujeito em um assujeitado. Este trabalho tem o objetivo de esclarecer as manipulações discursivas feitas pelos “doutrinadores” e servirá para compreendermos as formas de lavagem cerebral que o discurso gera.